

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Trevisa Investimentos S. A. é uma Companhia de capital aberto, com sede em Porto Alegre, RS. A atividade preponderante está voltada à participação no capital das empresas controladas Navegação Aliança Ltda. e Florestamento Treflor Ltda., a qual teve sua razão social alterada em dezembro de 2018.

A Companhia atua em atividades de: (i) locação de salas comerciais, (ii) reflorestamento regional com produção de pinus e eucaliptos para venda, no qual é referência no gerenciamento autossustentável de florestas plantada, e (iii) logística de transporte hidroviário do Rio Grande do Sul, o qual representa aproximadamente 93% do faturamento líquido Consolidado em 31 de dezembro de 2018.

2 Bases de preparação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia em 19 de março de 2019.

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

Além do atendimento às normas e regras contábeis vigentes, a Administração entende que a adoção das estimativas contábeis críticas são essenciais para a produção da melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial no encerramento de cada exercício, ainda que sobre estas, temporariamente, não se possa ter precisão, dado o caráter de subjetividade e complexidade envolvidos.

As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são:

- Nota Explicativa 05 - Clientes
- Nota Explicativa 07 - Ativos biológicos
- Nota Explicativa 08 - Propriedade para investimento
- Nota Explicativa 10 - Imobilizado
- Nota Explicativa 15 - Provisão para contingências
- Nota Explicativa 20 - Imposto de renda e contribuição social diferidos

c. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis e segue as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Base de consolidação

Controladas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira, especialmente NBC TG 36 - Consolidação das Demonstrações Contábeis, compreendendo demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis das seguintes controladas a seguir relacionadas:

Participação Direta

	31/12/2018	31/12/2017
Navegação Aliança Ltda.	99,99999%	30,49214%
Florestamento Treflor Ltda.	99,99985%	69,50786%

Participação Indireta

	31/12/2018	31/12/2017
Florestamento Treflor Ltda.	0,00015%	30,49214%

Em 1º de outubro de 2018, a Navegação Aliança Ltda., transferiu 2.058 mil cotas de sua participação na coligada Florestamento Treflor Ltda. para à Trevisa Investimentos S. A., Companhia controladora, a título oneroso, em pagamento de crédito de lucros a receber.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

a. Instrumentos financeiros

Não ocorreram impactos significativos na classificação dos instrumentos financeiros pela adoção da NBC TG 48.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor e são mensurados a valor justo por meio do resultado.

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Administração da Companhia classifica nessa categoria os saldos de bancos (Nota Explicativa 4), cliente (Nota Explicativa 5), partes relacionadas (Nota Explicativa 6), adiantamentos a fornecedores e outros ativos.

Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes de vendas de serviços, produtos e locações. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual dos valores a receber.

Na adoção do novo modelo de perdas esperadas, conforme determina a NBC TG 48 não ocorreu registro de mudanças significativas na estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas (Nota Explicativa 6), financiamentos bancários (Nota Explicativa 12), contratos de mútuo (Nota Explicativa 13), fornecedores e outras contas a pagar.

Estas obrigações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

b. Estoques

Os estoques são representados por materiais de uso e consumo utilizados na manutenção das embarcações e material de segurança da controlada Navegação Aliança Ltda. Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicável, sendo inferior aos valores de realização.

c. Ativos biológicos

Os ativos biológicos, registrados na controlada Florestamento Treflor Ltda., são representados por florestas de eucalipto, pinus e rebanho de gado. São mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e no final do exercício avaliado.

O valor dos novos ajustes, apurados pelas novas avaliações, contabilizado no resultado do exercício, será, por ocasião da distribuição de lucros, alocado na conta de retenção de lucros no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica.

A exaustão é calculada com base no corte das florestas, sendo que a definição dos cortes depende da demanda do mercado, inexistindo formação de estoques.

d. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo.

O custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito.

e. Investimentos em controladas

São avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e as práticas contábeis são as mesmas adotadas pela controladora.

f. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota Explicativa 10. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *Impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

g. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição de um ativo qualificável, estão demonstrados nos gastos incorridos de sua aquisição. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

h. Provisões

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões trabalhistas, cíveis, tributárias e outras são estimadas mediante avaliação de perda provável dos processos judiciais de acordo com a opinião dos assessores jurídicos e da Administração das empresas. Essa avaliação é feita considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

i. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A provisão para imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e os diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base na legislação tributária brasileira em vigor, através do regime do lucro real na controladora e na controlada Navegação Aliança Ltda. e pelo regime de lucro presumido na controlada Florestamento Treflor Ltda.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são representados por:

- Ativo não circulante:

Impostos diferidos sobre diferenças temporárias à base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social correntes, na controlada Navegação Aliança Ltda.

- Passivo não circulante:

Impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação contabilizados na controlada Navegação Aliança Ltda., valor justo de propriedade para investimentos na controladora e terra nua contabilizado na controlada Florestamento Treflor Ltda.

j. Receita operacional

Conforme avaliação efetuada no exercício anterior nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, a Companhia não identificou alterações no reconhecimento atual das suas receitas, dado que são reconhecidas mediante a transferência do controle pela entrega do produto (produtos e serviços). Portanto a Companhia não apresentou impactos e alterações no reconhecimento da receita, em decorrência da NBC TG 47.

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros de rendimentos sobre aplicações financeiras, reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras incluem os juros efetivos sobre empréstimos calculados pelo prazo decorrido.

3 Normas vigentes a partir de 1 de janeiro de 2019

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As novas normas e interpretações foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2018:

IFRS 16/ CPC 06 (R2) – Arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2019, entra em vigor o CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (Correlação ao IFRS 16). Os ativos e passivos decorrentes de arrendamento mercantil serão inicialmente mensurados com base no valor presente e registrados no ativo como bens de direito de uso e no passivo como obrigações de arrendamento mercantil.

Os bens arrendados serão depreciados pelo método linear, considerando o prazo do arrendamento ou pela vida útil do ativo, sendo a escolha pelo menor período.

Considerando as embarcações afretadas pela Navegação Aliança Ltda. com terceiros e com a controladora, na avaliação realizada pela Administração da Companhia, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que atualmente são registradas como despesas com locação passarão a ser reconhecidas nas linhas de depreciação, as quais foram consideradas imateriais sem risco de distorção relevante para divulgação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas, seguindo as políticas de aplicações de recursos, têm realizado suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco e mantidos em instituições financeiras de primeira linha. São considerados como equivalente de caixa devido a sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldos bancários	664	154	701	158
Aplicações financeiras	-	-	10.819	4.218
	664	154	11.520	4.376

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5 Clientes

A composição do saldo de clientes está a seguir demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Vencidos	201	116	1.888	536
A vencer de partes relacionadas	83	76	-	-
A vencer	79	137	7.528	6.993
	363	329	9.416	7.529
PCLD	(185)	(116)	(507)	(444)
	178	213	8.909	7.085

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Duplicatas vencidas:</u>				
Até 30 dias	16	-	1.296	79
De 31 a 90 dias	-	-	51	8
Acima de 90 dias	185	116	541	449
	201	116	1.888	536
PCLD	(185)	(116)	(507)	(444)

6 Partes relacionadas

a. Saldos e transações

Controladora	Navegação Aliança Ltda.	Florestamento Treflor Ltda.	Total 31/12/2018	Total 31/12/2017
<u>Ativo circulante</u>				
Contas a receber de clientes	81	2	83	76
<u>Ativo Não Circulante</u>				
Outras contas a receber	10	1	11	12
	10	1	11	12
<u>Passivo Circulante</u>				
Outras contas a pagar	-	-	-	9
<u>Demonstração do Resultado</u>				
Receita de locações	580	19	599	497
Outras receitas	59	2	61	51
	639	21	660	548

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas, além da destinação de dividendos para acionistas e recebimento de lucros e de aluguéis das controladas.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

Demonstramos abaixo a remuneração dos Diretores e membros do Conselho de Administração acrescida dos benefícios de curto prazo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Diretores e Conselho de Administração	1.878	1.580	3.401	3.111
	1.878	1.580	3.401	3.111

Nos exercícios findos em dezembro de 2018 e 2017, não houve concessões de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, rescisão de contrato de trabalho nem remuneração baseada em ações, exceto a rescisão de contrato de trabalho de um diretor da controlada Navegação Aliança Ltda. em janeiro de 2018.

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos no consolidado em dezembro de 2018 representavam aproximadamente 122 mil metros cúbicos de florestas de pinus prontos para corte, disponíveis numa área de 292 hectares, 185 mil metros cúbicos de eucalipto prontos para corte numa área de 674 hectares, florestas de pinus e eucalipto em formação, distribuídas numa área equivalente a

4.985 hectares e 418 cabeças de gado. O saldo dos ativos biológicos da controlada é composto pelo custo de formação das florestas e rebanho de gado acrescido do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, deduzidos dos custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

Demonstramos no quadro a seguir a movimentação da conta a partir de 31 de dezembro de 2016:

	Ativos biológicos		
	Florestas	Gado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	34.184	701	34.885
Aplicações em florestas em formação	844	-	844
Exaustão de florestas	(3.659)	-	(3.659)
Ajuste a valor justo	(1.443)	(87)	(1.530)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	29.926	614	30.540
Aplicações em florestas em formação	930	-	930
Exaustão de florestas	(1.887)	-	(1.887)
Baixa do custo da venda de animais	-	(272)	(272)
Ajuste a valor justo	(1.501)	134	(1.367)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	27.468	476	27.944

Os ativos biológicos estão apresentados pelo seu valor justo, a cada exercício social a Administração da Companhia avalia o valor justo dos ativos biológicos, pelo método do fluxo de caixa descontado. A avaliação da Floresta foi realizada por empresa de consultoria independente, a qual emitiu laudo técnico de avaliação para a data base de 31 de dezembro de 2018.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como, o preço de venda, taxas de desconto, plano de corte e considera uma taxa de desconto de 10% a.a. As estimativas estão sujeitas às incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Os investimentos em florestas representam os custos na formação e manutenção de novos hortos florestais.

A exaustão e o custo dos animais vendidos são realizados pelo seu valor justo e considera o volume cortado e o número de animais vendidos.

As florestas possuem cobertura de seguro contra incêndio na ordem de R\$ 9,49 milhões, representando aproximadamente 34,55% do valor justo. A Administração da controlada, com base em um trabalho técnico de gerenciamento de risco, aliado à disposição de seus hortos florestais e outras medidas tomadas para reduzir riscos de incêndio, entende que é remota a possibilidade de perda total em caso de sinistro.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Todos os ativos biológicos estão desonerados.

8 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento na controladora está representada por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imóvel (a)	9.974	10.134	9.974	10.134
Terras, terrenos e Prédio (b)	3.613	3.386	-	-
Embarcações (c)	762	-	-	-
	14.349	13.520	9.974	10.134

a. Imóvel de propriedade da controladora localizado em Porto Alegre, RS e utilizado para locação a terceiros, reconhecido pelo montante de R\$ 9.974 (R\$ 10.134 em 2017), variação decorrente única e exclusivamente de gastos com ampliações estruturais.

Na avaliação do imóvel para investimentos por seu valor justo, foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado a uma taxa de 11,70% a.a. (10,94% a.a. em 2017). Para tanto, foram consideradas certas estimativas, tais como, projeção das receitas de aluguéis, das despesas de manutenção e conservação, de pessoal e dos gastos gerais. As estimativas estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

O ajuste inicial foi reconhecido na conta de lucros acumulados e a seguir transferido para a conta de ajuste patrimonial dentro do patrimônio líquido. Sobre o valor do ajuste foi deduzida a parcela de imposto de renda e contribuição social, transferido para a conta imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante.

b. Imóvel de propriedade da controladora localizado em Porto Alegre, RS para uso próprio e para locação a controladas, reconhecido pelo montante de R\$ 3.613 (R\$ 3.386 em 2017).

c. Embarcação - Ektor

Em 18 de setembro de 2018, a Companhia celebrou com a empresa Tugbrasil Apoio Portuário S. A. a compra do Rebocador Ektor, através da escritura pública de compra e venda, assinada dia 29 de novembro de 2018. A presente negociação de compra no valor de R\$ 450, e os demais gastos iniciais com transporte e outros equipamentos no valor de R\$ 312, totalizam R\$ 762.

As propriedades para investimento que são ou deverão ser utilizadas pelas empresas controladas, foram classificadas no imobilizado nas demonstrações contábeis consolidadas, imóveis no valor de R\$ 3.613 (R\$ 3.386 em 2017) e embarcação no valor de R\$ 762.

O quadro abaixo demonstra os gastos operacionais diretos com a propriedade para investimento e os gastos recuperados dos condôminos:

d. Gastos e recuperação dos condôminos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Gastos operacionais direto	1.486	1.350	1.486	1.350
(-) Recuperação condomínio	(942)	(737)	(942)	(737)
	544	613	544	613

9 Investimentos em controladas

	Navegação Aliança Ltda.	Florestamento Treflor Ltda.	
Capital social	21.000	6.750	
Patrimônio líquido	68.844	38.685	
Quotas possuídas (milhares)	11.099	6.750	
Percentual de participação direto	99,99999%	99,99985%	
Resultado líquido do exercício	17.582	(2.915)	
Mutação nas contas			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	67.514	31.876	99.390
Equivalência patrimonial s/resultado	9.441	(2.474)	6.967
Equivalência patrimonial s/IR e CS da res. reavaliação reflexa	58	-	58
Distribuição de lucros	(5.134)	(487)	(5.621)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	71.879	28.915	100.794
Equivalência patrimonial s/resultado	17.582	(2.915)	14.667
Equivalência patrimonial s/IR e CS da res. reavaliação reflexa	49	-	49
Equivalência patrimonial cotas transferidas	-	94	94
Aquisição cotas controlada	(12.591)	12.591	-
Distribuição de lucros e JCP	(8.075)	-	(8.075)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	68.844	38.685	107.529

Na controlada Navegação Aliança Ltda., em 22 de outubro de 2018, os sócios aprovaram o aumento do capital social no montante de R\$ 1.000, com a utilização de reservas, passando o capital social para R\$ 21.000. Os percentuais de participação de todos os sócios permaneceram inalterados.

Nesta mesma data os sócios da controlada Navegação Aliança Ltda. aprovaram a baixa da filial localizada em Taquari, RS.

10 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

<u>Controladora</u>	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	10	198	(156)	42	190	(142)	48
Equipamentos e instalações	10	1.161	(1.147)	14	1.155	(1.129)	26
Veículos	20	22	(22)	-	22	(22)	-
		1.381	(1.325)	56	1.367	(1.293)	74

<u>Consolidado</u>	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terras, Terrenos e Prédios		20.218	(469)	19.749	20.195	(527)	19.668
Móveis e utensílios	10 a 20	2.748	(1.843)	905	2.634	(1.748)	886
Equipamentos e Instalações	10	8.260	(4.915)	3.345	8.649	(5.522)	3.127
Veículos	10 a 20	6.522	(5.782)	740	6.848	(5.868)	980
Embarcações	5 a 10	192.341	(101.119)	91.222	183.505	(88.701)	94.804
Ativos em andamento		9.954	-	9.954	7.021	-	7.021
		240.043	(114.128)	125.915	228.852	(102.366)	126.486

b. Movimentação do imobilizado

Controladora

	Móveis e utensílios	Equipamentos e instalações	Veículos	Ativos em andamento	Total
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	189	1.153	22	-	1.364
Adições	1	2	-	-	3
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	190	1.155	22	-	1.367
Adições	8	6	-	3	17
Baixas	-	-	-	(3)	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	198	1.161	22	-	1.381
Depreciações					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(127)	(1.043)	(22)	-	(1.192)
Depreciação	(15)	(86)	-	-	(101)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(142)	(1.129)	(22)	-	(1.293)
Depreciação	(14)	(18)	-	-	(32)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(156)	(1.147)	(22)	-	(1.325)
Valor contábil líquido:					
Em 31 de dezembro de 2016	62	110	-	-	172
Em 31 de dezembro de 2017	48	26	-	-	74
Em 31 de dezembro de 2018	42	14	-	-	56

Consolidado

	Terras, terrenos e prédios	Móveis e utensílios	Equipamentos e instalações	Veículos	Embarcações	Ativos em andamento	Total
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2016	16.809	2.268	7.560	6.472	171.975	7.227	212.311
Adições	-	425	987	463	440	12.125	14.440
Reclassificação de propr. investimento	3.386	-	-	-	-	-	3.386
Baixas	-	(59)	(1)	(87)	(169)	(969)	(1.285)
Transferências	-	-	103	-	11.259	(11.362)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	20.195	2.634	8.649	6.848	183.505	7.021	228.852
Adições	-	181	1.089	202	275	11.238	12.985
Reclassificação de propr. investimento	227	-	-	-	-	762	989
Baixas	(204)	(122)	(1.238)	(528)	(52)	(366)	(2.510)
Provisão p/valor a recuperar	-	-	(273)	-	-	-	(273)
Transferências	-	55	33	-	8.613	(8.701)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	20.218	2.748	8.260	6.522	192.341	9.954	240.043
Depreciações							
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(501)	(1.641)	(5.046)	(5.546)	(76.873)	-	(89.607)
Depreciação	(26)	(160)	(477)	(409)	(11.829)	-	(12.901)
Baixas	-	53	1	87	1	-	142
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(527)	(1.748)	(5.522)	(5.868)	(88.701)	-	(102.366)
Depreciação	(24)	(196)	(502)	(417)	(12.422)	-	(13.561)
Baixas	82	101	1.109	503	4	-	1.799
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(469)	(1.843)	(4.915)	(5.782)	(101.119)	-	(114.128)
Valor contábil líquido:							
Em 31 de dezembro de 2016	16.308	627	2.514	926	95.102	7.227	122.704
Em 31 de dezembro de 2017	19.668	886	3.127	980	94.804	7.021	126.486
Em 31 de dezembro de 2018	19.749	905	3.345	740	91.222	9.954	125.915

A Companhia avalia constantemente seus indicadores de performance em cada negócio, assim identificou a necessidade de reconhecer uma provisão de perda por redução ao valor recuperável de ativos que não serão mais utilizados na atividade operacional da controlada Navegação Aliança Ltda. no montante de R\$ 273. Neste processo de revisão, não foram identificados quaisquer outros ativos com necessidade de *Impairment*.

c. Garantia de Financiamento

Em garantia dos financiamentos bancários das controladas, foram oferecidos, além do aval da controladora, bens do imobilizado cujo valor contábil residual é de R\$ 56.894 (R\$ 67.181 em 31 de dezembro de 2017) a seguir demonstrado:

Consolidado

	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor de	Depreciação	Valor	Valor
	Custo	Acumulada	Contábil Residual	Contábil Residual
Embarcações	67.949	(15.126)	52.824	62.999
Veículos transportadores	173	(167)	6	117
Bem imóvel	4.065	-	4.065	4.065
	72.187	(15.292)	56.894	67.181

11 Encargos sociais e tributários a pagar

Representam obrigações correntes representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Previdência social e FGTS	42	40	841	496
Salários a pagar	87	88	1.093	1.001
Obrigações processuais (1)	704	76	1.279	860
Prêmio de metas a pagar	427	-	3.257	733
Abono Indenizatório e gratificação	-	119	-	152
Outras provisões	-	-	-	17
Provisão para férias, 13º salário e encargos	38	37	3.842	3.074
Obrigações sociais e trabalhistas	1.298	360	10.312	6.333
Tributos correntes	155	79	1.870	1.022
Tributos correntes	155	79	1.870	1.022
	1.453	439	12.182	7.355

(1) O saldo de R\$ 704, na controladora e no consolidado, representa acordos trabalhistas vinculados a perdas por responsabilidade solidária junto a investimento descontinuado.

12 Financiamentos bancários

a. Composição

	Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Navegação Aliança Ltda.				
BNDES	1.069	3.049	1.537	4.094
Badesul	-	-	288	1.126
Badesul - Finame PSI	2.830	9.434	2.830	12.264
BRDE	2.938	14.932	2.937	17.870
Badesul - Finame Moderniza	-	-	675	225
Itau – Finame	-	-	85	198
Santander – Progeren	-	-	208	2.292
BNDES – Giro	-	7.112	-	-
	6.837	34.527	8.560	38.069
Florestamento Treflor Ltda.				
Santander – Finame	-	-	61	22
De Lage Landen Brasil – Finame	27	11	27	38
Caixa Econômica Federal/BNDES	-	-	15	-
	27	11	103	60
	6.864	34.538	8.663	38.129

b. Finalidade, encargos, garantias e prazos

Navegação Aliança Ltda.					
Banco	Finalidade	Encargos (%)	Garantias	Amortização	
				Início	Fim
BNDES	Navio Frederico Madörin	TJLP + 3,3% a.a.	Alienação fiduciária e Aval da Controladora	10/12/2010	10/10/2022
Badesul - Finame PSI	Navio João Mallmann	3% a.a.	Alienação fiduciária, Hipoteca de imóvel da Florestamento Treflor Ltda. e Aval da Controladora	15/07/2013	17/04/2023
BRDE	Navio Juan Rassmuss	4,50% a.a.	Alienação fiduciária e Hipoteca do imóvel da Controladora	15/02/2017	15/01/2025
BNDES - Giro	Capital de Giro	TLP + 3,17% a. a.	Hipoteca Florestamento Treflor Ltda. e Aval da Controladora	15/01/2019	16/10/2023

Florestamento Treflor Ltda.					
Banco	Finalidade	Encargos %	Garantias	Amortização	
				Início	Fim
De Lage Landen - Finame	Veículos transportadores	4,5% a.a.	Alienação fiduciária Aval da Controladora	15/09/2014	15/05/2020

c. Cláusulas restritivas

O contrato de capital de giro com o BNDES da controlada Navegação Aliança Ltda., está sujeito às cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, a restrição a distribuição de dividendos:

- (i) durante o período de carência de pagamento de principal e/ou juros, os pagamentos aos acionistas ficarão limitados a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado;
- (ii) durante o período de amortização, os pagamentos aos acionistas ficarão limitados aos seguintes percentuais do lucro líquido ajustado: (a) 25% (vinte e cinco por cento), se a relação Dívida Líquida/EBITDA for maior ou igual a 3,5 ou (b) 50% (cinquenta por cento), se a relação Dívida Líquida/EBITDA for inferior a 3,5.

A Companhia e suas controladas declaram que em 31 de dezembro de 2018 as obrigações contratuais acima estão integralmente cumpridas.

13 Mútuos

A controlada Navegação Aliança Ltda., mantém contrato de mútuo com acionista no montante de R\$ 2.521, com vencimento previsto para março de 2020, o presente contrato foi revisto pela Administração, a qual considerou a redução do percentual de juros inicialmente acordado. A remuneração pactuada era de 1,25% ao mês em 2017, no período de janeiro a setembro de 2018 a taxa foi de 1,0% e após outubro de 2018 a taxa é de 0,8%.

14 Impostos a pagar – Refis e Icms

a. Composição

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Refis	360	360	360	360
Icms	-	-	566	-
	360	360	926	360

Não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Refis	6.978	7.127	6.978	7.127
Icms	-	-	519	-
	6.978	7.127	7.497	7.127

b. REFIS

Foram incluídos no programa de parcelamento – REFIS: imposto de renda, contribuição social, imposto de renda retido na fonte, encargos previdenciários, PIS e COFINS. A Companhia a partir de 2018 está recolhendo o valor de R\$ 30 e não foram registrados ajustes a valor presente, pois os valores são atualizados mensalmente. Em garantia do débito foi oferecido o imóvel de propriedade para investimento.

c. ICMS

Refere-se a lançamento tributário realizado pelo fisco estadual para exigir da controlada Navegação Aliança Ltda. o valor de ICMS sobre operações de transporte. Em junho de 2018 foi apresentada manifestação com o propósito de esclarecer o não recolhimento do imposto estadual e visando anular a cobrança do ICMS. A fiscalização estadual não acolheu os esclarecimentos prestados e lavrou o auto de infração para exigir o pagamento do débito. Em virtude do Decreto nº 54.346, de 21 de novembro de 2018, o qual instituiu o programa “REFAZ 2018”, facultando o benefício na redução de multa e juros, a Administração optou por pagar o débito inicialmente contestado visando obter os benefícios previstos no programa de parcelamento, sendo sua adesão ocorrida em dezembro de 2018, com o efetivo pagamento de sinal no valor de R\$ 160, o restante do saldo em 23 parcelas de igual valor. Não foram registrados ajustes a valor presente, pois os valores são atualizados mensalmente.

15 Provisão para contingências

a. Composição da provisão para contingências:

Saldos de contingências passivas consideradas prováveis pela Administração da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas	10	10	3.337	3.365
Trabalhistas (Saturnismo)	328	421	328	421
Meio ambiente	3.100	85	3.100	85
Cível	-	-	54	54
Tributário	-	-	1.856	1.790
	3.438	516	8.675	5.715

b. Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			
	31/12/2017	Provisão	Reversão	Pagamento
Trabalhistas	10	-	-	-
Trabalhistas (Saturnismo)	421	400	-	(493)
Meio ambiente	85	3.100	-	(85)
	516	3.500	-	(578)

	Consolidado			
	31/12/2017	Provisão	Reversão	Pagamento
Trabalhistas	3.365	882	(461)	(449)
Trabalhistas (Saturnismo)	421	400	-	(493)
Meio ambiente	85	3.100	-	(85)
Cível	54	76	-	(76)
Tributário	1.790	66	-	-
	5.715	4.524	(461)	(1.103)

c. Controladora

Processo trabalhista

Representado por 05 (cinco) demandas que tramitam na Comarca de Porto Alegre, RS, ajuizadas por funcionários de empresas terceirizadas (Limpeza e Segurança), tendo como pedidos, entre outros, diferença de horas extras, adicional de insalubridade, intervalo intrajornada, etc. A perda é considerada como provável em apenas 01 (um) dos processos, sendo que a Administração da controladora constitui provisão que entende como satisfatória para cobrir eventuais perdas. Nos demais processos, a perspectiva de perda é considerada como remota.

Processos trabalhistas (Saturnismo)

São representados por 14 (quatorze) processos tramitando em primeira e segunda instância no estado da Bahia. Os pedidos são exclusivamente de danos por eventual exposição e contaminação por metais pesados. Os consultores jurídicos da Companhia entendem que 09 (nove) processos podem ser considerados como perda provável e 05 (cinco) processos como perda remota. A Administração, juntamente com esses consultores jurídicos, entende que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais prejuízos em decisões desfavoráveis.

Meio ambiente:

i) Um processo administrativo junto a CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) para a recuperação do solo da unidade de São Lourenço da Serra, SP, com os trabalhos já concluídos, porém, aguardando autorização da CETESB para destinação do material retirado do solo.

ii) Um processo (Ação Civil Pública) tramitando na 3ª Vara Federal de Salvador, BA, e que possui sentença determinando o trabalho de contenção e monitoramento da área industrial localizada no município de Santo Amaro, BA. A sentença está pendente de recurso ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Em atendimento a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia – INEMA, que acompanha o processo como assistente técnico do juízo, foram realizados trabalhos de monitoramento de solo, água e ar, pelo período de 2 (dois) anos. Os relatórios técnicos produzidos durante quatro campanhas de monitoramento, ao longo de dois anos e meio, juntamente com um relatório técnico conclusivo, foram protocolados no Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia – INEMA, e encontra-se aguardando análise e deliberações.

d. Controladas

Navegação Aliança Ltda.

Processos trabalhistas

São representados por 77 (setenta e sete) processos instaurados em diversas varas trabalhistas do Estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2010 a 2018, destes processos, 25 (vinte e cinco) estão em fase de instrução, 36 (trinta e seis) se encontram em instâncias superiores com recursos pendentes de decisão e 16 (dezesesseis) processos estão em fase de execução. As principais postulações, entre outras, incluem diferenças de horas extras, equiparação salarial, adicionais e danos morais. São considerados como perdas prováveis e a Administração, amparada nas opiniões e pareceres dos consultores jurídicos, entende que o valor da provisão constituída é suficiente para cobrir eventuais prejuízos em decisões desfavoráveis.

Florestamento Treflor Ltda.

Processos trabalhistas

Representado por 04 (quatro) demandas que tramitam na Comarca de Rio Grande, RS e Pelotas, RS, que se encontram em instâncias superiores com recursos pendentes de decisão. Têm como principais pedidos, entre outros, diferença de horas extras, adicional de insalubridade, intervalo intrajornada e dano moral. A perda é considerada como provável, exceto para ação consignatória que possui perspectiva de perda remota, sendo que a Administração da controlada constituiu provisão que entende como satisfatória para cobrir eventuais perdas.

Processo tributário

Representado por uma execução fiscal proposta em 26/01/2000 pelo Estado do Rio Grande do Sul, tramitando na 1ª vara cível da Comarca de Rio Grande, RS, visando o recebimento de valores supostamente devidos a título de ICM não informados em GIA e de multa qualificada. O valor da causa atualizado em 31 de dezembro de 2018 representa a importância de R\$ 1.856 e foi oferecido bem imóvel em garantia do juízo, e em atendimento ao requisito legal de condição para oposição dos Embargos à Execução (defesa). A Administração, com base na opinião e parecer do seu consultor jurídico, entende que existe acentuada probabilidade de perda, razão pela qual constitui provisão em valores suficientes para cobertura de efetivas perdas.

16 Receita diferida

Em 27 de julho de 2018, a controlada Navegação Aliança Ltda. celebrou com senhor Claudio Afonso Amoretti Bier a venda de dois imóveis de sua propriedade, situados na localidade denominada "Caieira", no município de Taquari, RS, através do Contrato de Promessa de Compra e Venda, no montante de R\$ 2.500, sendo R\$ 1.000 recebidos pela Navegação Aliança Ltda. e o restante no montante de R\$ 1.500, será pago através de descontos percentuais calculados sobre o montante total resultante da prestação de serviços técnicos, a serem executados nas embarcações da controlada. O valor de R\$ 1.500 foi contabilizado a crédito da conta de Receita Diferida, no Passivo Circulante, em agosto de 2018. Conforme serviços efetivados de acordo com o contrato celebrado entre as partes, foram reconhecidos como receita o valor de R\$ 645 até 31 de dezembro de 2018, restando um saldo de R\$ 855.

17 Dividendos obrigatórios creditados

Conforme artigo 27 do Estatuto Social da controladora o dividendo mínimo obrigatório corresponde a 25% do lucro líquido ajustado. O dividendo proposto no montante de R\$ 2.332, refere-se à distribuição do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Os dividendos foram calculados conforme a seguir demonstrado:

Controladora e Consolidado	2018	2017
Lucro líquido do exercício	6.232	3.885
Reserva legal: (5%)	(312)	(194)
Lucro após reserva legal	5.920	3.691
Reversão de dividendos	26	-
Reversão de reservas:		
Reserva de reavaliação reflexa	96	111
Ajuste IR e CS s/Reserva de reavaliação reflexa	49	58
Lucros realizados sobre ajuste de ativos biológicos	1.868	2.518
Lucros a realizar sobre ajuste de ativos biológicos	1.367	1.530
Base de cálculo dos dividendos de 25%	9.326	7.908
Dividendos obrigatórios	2.332	1.977
Total dos dividendos	2.332	1.977

Dividendos por ação:		
	0,4250147	0,36037
Ordinária		
Preferencial	0,4675162	0,39641
 Dividendo total por classe de ação:		
Ordinárias	977	828
Preferenciais	1.355	1.149
	<u>2.332</u>	<u>1.977</u>

18 Juros sobre capital próprio - JCP

No exercício de 2018, a controlada Navegação Aliança Ltda., realizou o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.130, os quais foram registrados para fins fiscais como despesa financeira na controlada e posteriormente revertidos, por representar distribuição de lucros na controlada. Em 2017 não houve pagamento de juros sobre capital próprio. Para efeito das demonstrações contábeis, a receita de juros sobre capital próprio recebido pela controladora foi creditada na conta de investimentos.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é de R\$ 45.000 e está representado por 2.298 mil ações ordinárias e 2.898 mil ações preferenciais sem valor nominal. As ações preferenciais sem direito a voto, tem prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

b. Reserva de reavaliação

Com base nas disposições da Deliberação CVM 27/86, é mantido o saldo desta conta, que representa equivalência patrimonial reflexa calculada sobre a reavaliação de embarcações contabilizada no ano de 1991, pela controlada Navegação Aliança Ltda.

É realizada por depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados. O valor realizado é transferido para a conta de lucros acumulados.

A Companhia optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização, em concordância com a Lei 11.638/07.

c. Reserva de lucros

i. Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social, para constituição da reserva legal; ou poderá, a critério da Companhia, constituir até o limite de 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

ii. Retenção de lucros

Representa os efeitos pelo reconhecimento dos ativos biológicos a valor justo. A Companhia optou em reconhecer seus efeitos, como retenção de lucros, até serem realizados econômica e financeiramente.

iii. Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o efeito da aplicação do custo atribuído a terra nua onde estão localizados os hortos florestais da controlada Florestamento Treflor Ltda. e sobre o valor justo de propriedade para investimentos na controladora. Os valores estão demonstrados líquidos dos impostos.

iv. Reserva de investimentos e/ou reforço de capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado pela dedução dos dividendos obrigatórios e não pode exceder o valor do capital.

20 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Resultado antes do IR e CS	16.283	9.981
Alíquota fiscal combinada (a)	-	-
Despesa de tributos à alíquota nominal	(8.836)	(5.454)
(Adições) exclusões de controlada		
Resultado de participações societárias	(32)	(369)
Participação dos empregados	925	248
Incentivos fiscais	99	83
Realização reserva de reavaliação	(49)	(57)
Provisão para contingências	143	(121)
Outras provisões	(94)	141
Redução valor recuperável de imobilizado	(93)	-
Outras adições e exclusões	(138)	(89)
Diferenças temporárias	721	81
Compensação de IRPJ sobre prejuízo fiscal	-	146
Parcela isenta do adicional de 10%	24	24
IR e CS no resultado do exercício	(7.330)	(5.368)
Corrente	(8.051)	(5.449)
Diferido	721	81
Alíquota efetiva	45,02%	53,78%

(a) A alíquota fiscal combinada inclui a alíquota de 34 % sobre o lucro antes dos impostos da controlada Navegação Aliança Ltda. e, na controlada Florestamento Treflor Ltda. aplica-se a alíquota de 25% sobre 8% da receita bruta relativo ao imposto de renda e adicional e a alíquota de 9% sobre 12% da receita bruta referente a contribuição social, pois é tributada pelo regime de apuração do IR/CS com base no lucro presumido.

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Impostos incidentes sobre:				
Ativo				
Provisão para perda com depósito judicial	-	-	67	67
Provisão para perda com empréstimo compulsório	-	-	1	1
Provisão para perda de títulos dívida agrária	-	-	109	109
Provisão para perda com impostos a recuperar	-	-	58	58
PCLD Alugueis	-	-	334	334
Provisão de perda com riscos processuais	-	-	1.010	1.153
Provisões trabalhistas	-	-	926	255
Provisão para perda com sinistro	-	-	100	-
Provisão para perda com imobilizado	-	-	93	-
IR e CS diferido ativo	-	-	2.698	1.977
Passivo				
Propriedades para investimentos	(3.644)	(3.644)	(3.644)	(3.644)
Terra nua	-	-	(4.118)	(4.118)
Reserva de reavaliação de embarcações	-	-	(506)	(555)
IR e CS diferido passivo	(3.644)	(3.644)	(8.268)	(8.317)
IR e CS diferido líquido	(3.644)	(3.644)	(5.570)	(6.340)
			31/12/2018	31/12/2017
Resultado do exercício	-	-	721	81

O imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo não circulante são incidentes sobre diferenças temporárias na controlada Navegação Aliança Ltda.

Os impostos diferidos contabilizados no passivo não circulante foram calculados sobre propriedades para investimentos da controladora e terra nua da controlada Florestamento Treflor Ltda., foram apurados sobre o valor justo desses bens contabilizado por ocasião da adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis e serão realizados quando de sua alienação.

Os impostos diferidos calculados sobre a reserva de reavaliação de embarcações da controlada Navegação Aliança Ltda., contabilizada em 1991, estão sendo realizados conforme a realização do saldo da reavaliação registrada para as embarcações reavaliadas, a realização do saldo da reavaliação das embarcações se dá por depreciações, baixas e vendas.

21 Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Vendas de serviços	-	-	125.513	99.304
Vendas de produtos	-	-	8.155	8.338
Receita de locações	1.499	1.334	900	837
Descontos	(119)	(25)	(358)	(200)
Devoluções	-	-	(739)	-
Impostos sobre vendas	(107)	(95)	(3.703)	(5.988)
	1.273	1.214	129.768	102.291

22 Custos e despesas por natureza

O quadro abaixo demonstra a composição dos principais gastos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Gastos com pessoal, remuneração da diretoria e encargos sociais	(2.284)	(1.901)	(36.948)	(30.943)
Combustível e lubrificantes	-	-	(18.872)	(13.712)
Seguros	(11)	(12)	(3.609)	(1.956)
Portuárias	-	-	(853)	(448)
Rebocador	-	-	(4.440)	(2.932)
Frete	-	-	(542)	(589)
Serviços de estiva	-	-	(2.358)	(2.388)
Atracação e desatracação	-	-	(1.510)	(494)
Gastos com manutenções	-	-	(8.241)	(7.793)
Locação de embarcação	-	-	(1.292)	(173)
Vistorias	-	-	(500)	(510)
Desencalhe	-	-	(7)	-
Honorários e serviços terceiros	(540)	(583)	(3.499)	(3.129)
Água e energia elétrica	-	-	(207)	(234)
Comunicações	(5)	(6)	(213)	(218)
Material de exp. e sistemas	-	-	(713)	(562)
Despesas de exportação	-	-	(1.097)	(856)
Impostos e taxas	(158)	(169)	(559)	(617)
Materiais e serviços	-	-	(970)	(636)
Viagens	(47)	(35)	(243)	(169)
Publicações	(98)	(105)	(98)	(105)
Transporte de barça	-	-	(1.045)	-
Despesas com sinistro	-	-	(417)	(1.588)
Despesas condomínio	(544)	(613)	(544)	(613)
Outras provisões	-	-	(567)	-
Provisão devedores duvidosos	(118)	-	(118)	23
(-) Reversão PCLD	49	-	55	-
Despesas contencioso	(2.636)	(684)	(2.636)	(1.209)
Provisão contencioso	(3.500)	-	(4.238)	-
(-) Reversão provisão contencioso	493	-	1.193	-
Custo na venda de gado	-	-	(272)	-
Exaustão	-	-	(1.887)	(3.659)
Depreciação	(32)	(101)	(13.561)	(12.901)
(-) Replanteio e form. florestas	-	-	812	806
Provisão p/perda de investimento	(81)	-	(81)	-
Icms auto de infração	-	-	(755)	-
Outros gastos administrativos	(59)	(26)	(1.923)	(1.544)
	(9.571)	(4.235)	(112.755)	(89.149)
Distribuição:				
Custos das vendas e serviços	-	-	(90.463)	(74.079)
Remuneração dos administradores	(1.878)	(1.580)	(3.401)	(3.111)
Despesas administrativas	(7.693)	(2.655)	(18.891)	(11.959)
	(9.571)	(4.235)	(112.755)	(89.149)

23 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Taxas administrativas de condomínio	153	130	92	79
Ressarcimento de sinistro	-	-	348	1.599
Vendas de Sinistrado	-	-	724	-
Venda de bens permanentes	-	-	14.303	57
Receita de alugueis	-	-	14	27
Recuperação dep. judicial (FAP/RAT)	-	-	492	-
Receitas diversas	20	26	266	215
Outras receitas operacionais	173	156	16.239	1.977
Custo da baixa de bens permanentes	-	-	(12.928)	(618)
Outras despesas operacionais	-	-	(12.928)	(618)
Outras receitas (despesas) operacionais	173	156	3.311	1.359

24 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita financeira de aplicações	-	-	298	307
Variação cambial	4	-	614	20
Descontos obtidos	1	-	180	-
Outras receitas financeiras	10	22	16	45
Receitas financeiras	15	22	1.108	372
Variação monetária contratos de mútuo	-	-	(270)	(251)
Despesas bancárias	(5)	(5)	(226)	(53)
Encargos Refis	(211)	(234)	(211)	(234)
Descontos concedidos	-	-	(16)	-
Impostos s/receita financeira	(198)	-	(247)	-
Juros e variações monetárias e cambiais	(5)	-	(2.812)	(2.824)
Despesas financeiras	(419)	(239)	(3.782)	(3.362)
Despesas financeiras líquidas	(404)	(217)	(2.674)	(2.990)

25 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente registradas e, de acordo com a avaliação da Administração, não há outras classificações possíveis para os instrumentos financeiros da Companhia, além das seguintes classificações: (a) Empréstimos e recebíveis; (b) Ao valor justo por meio do resultado; e (c) Pelo custo amortizado.

Os instrumentos financeiros da Companhia, em aberto em cada data base, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
a. Ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (nota 4)	-	-	10.819	4.218
b. Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos (nota 4)	664	154	701	158
Clientes (nota 5)	178	213	8.909	7.085
Partes relacionadas (nota 6)	11	12	-	-
Adiantamentos a fornecedores	5	1	1.703	935
Outros ativos	-	-	1.107	316
Ativos financeiros totais	858	380	23.239	12.712
Passivos financeiros				
c. Pelo custo amortizado				
Partes relacionadas (nota 6)	-	(9)	-	-
Financiamentos bancários (nota 12)	-	-	(41.402)	(46.792)
Contrato de mútuo (nota 13)	-	-	(2.521)	(2.251)
Dividendos a pagar (nota 17)	(2.332)	(1.977)	(2.332)	(1.977)
Fornecedores	(174)	(132)	(3.301)	(4.622)
Outras contas a pagar	(135)	(106)	(714)	(291)
Passivos financeiros totais	(2.641)	(2.224)	(50.270)	(55.933)
Instrumentos financeiros totais	(1.783)	(1.844)	(27.031)	(43.221)

b. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, não mantém saldos em aberto referente a instrumentos financeiros derivativos naquelas datas.

c. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, sujeitos a atualização monetária, comparados com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

<u>Controladora</u>	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	664	664	154	154
Clientes (nota 5)	178	178	213	213
Partes relacionadas (nota 6)	11	11	12	12
Adiantamentos a fornecedores	5	5	1	1
Outros ativos circulantes	-	-	-	-
Ativos financeiros totais	858	858	380	380
Partes relacionadas (nota 6)	-	-	(9)	(9)
Dividendos a pagar (nota 17)	(2.332)	(2.332)	(1.977)	(1.977)
Fornecedores a pagar	(174)	(174)	(132)	(132)
Outras contas a pagar	(135)	(135)	(106)	(106)
Passivos financeiros totais	(2.641)	(2.641)	(2.224)	(2.224)
Instrumentos financeiros totais	(1.783)	(1.783)	(1.844)	(1.844)
<u>Consolidado</u>	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	11.520	11.520	4.376	4.376
Clientes (nota 5)	8.909	8.909	7.085	7.085
Adiantamentos a fornecedores	1.703	1.703	935	935
Outros ativos	1.107	1.107	316	316
Ativos financeiros totais	23.239	23.239	12.712	12.712
Financiamentos bancários (nota 12)	(41.402)	(41.402)	(46.792)	(46.792)
Contrato de mútuo (nota 13)	(2.521)	(2.521)	(2.251)	(2.251)
Dividendos a pagar (nota 17)	(2.332)	(2.332)	(1.977)	(1.977)
Fornecedores	(3.301)	(3.301)	(4.622)	(4.622)
Outras contas a pagar	(714)	(714)	(291)	(291)
Passivos financeiros totais	(50.270)	(50.270)	(55.933)	(55.933)
Instrumentos financeiros totais	(27.031)	(27.031)	(43.221)	(43.221)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia:

Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, desta forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Transações com partes relacionadas

A operação é contratada a encargos fixos e o montante demonstrado representa o saldo devido nas datas das demonstrações.

Financiamentos bancários

Os valores apresentados nas demonstrações contábeis representam o valor justo dos financiamentos bancários, uma vez que, a Companhia, apropria os encargos pelo prazo decorrido. Como não existe mercado ativo para tais instrumentos, as diferenças que poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente seriam em montantes não representativos.

d. Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com IFRS 7/CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros, a Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras (nota 4)	10.819	-	-	4.218	-	-
Financiamentos bancários (nota 12)	(41.402)	-	-	(46.792)	-	-

e. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de crédito em suas atividades operacionais com as contas a receber e de aplicação de recursos, incluindo depósitos bancários à vista, aplicações financeiras de liquidez imediata, adiantamentos a fornecedores e outros créditos a receber.

A seguir, estão apresentados os ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo				
Aplicações financeiras (nota 4)	-	-	10.819	4.218
Clientes (nota 5)	178	213	8.909	7.085
Adiantamentos a fornecedores	5	1	1.703	935
Outros créditos a receber	-	-	1.107	316
	183	214	22.538	12.554

De acordo com a política da Companhia é constituída provisão para risco de crédito após a análise individual das contas a receber, conforme demonstrado na Nota Explicativa (4).

f. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro e da amortização dos encargos financeiros, é o principal dos instrumentos de dívida da Companhia e suas controladas. É o risco da Companhia encontrar dificuldade para cumprir com suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem retorno aos sócios, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A seguir, estão as maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 nas demonstrações contábeis consolidadas:

31 de dezembro de 2018	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	2019	2020	2021	2022	2023 a 2025
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos bancários (nota 12)	41.402	47.892	8.915	9.174	10.519	9.873	9.411
Contrato de Mútuo (nota 13)	2.521	2.841	-	2.841	-	-	-
Fornecedores	3.301	3.301	3.301	-	-	-	-
Total	47.224	54.034	12.216	12.015	10.519	9.873	9.411

31 de dezembro de 2017	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2018	2019	2020	2021	2022 a 2025
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos bancários (nota 12)	46.792	53.532	11.063	9.743	9.078	8.612	15.036
Contrato de Mútuo (nota 13)	2.251	2.695	-	2.695	-	-	-
Fornecedores	4.622	4.622	4.622	-	-	-	-
Total	53.665	60.849	15.685	12.438	9.078	8.612	15.036

g. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, impactam nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

h. Risco de variação cambial de moedas estrangeiras

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado à variação cambial de moedas estrangeiras.

i. Risco de taxa de juros

Perfil

Na data das demonstrações contábeis, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros variável, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Valor contábil dos instrumentos financeiros de taxa variável		
Aplicações financeiras (nota 4)	10.819	4.218
Financiamentos bancários (nota 12)	(11.230)	(10.728)
	(411)	(6.510)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Um aumento de 1% nas taxas de juros, na data das demonstrações contábeis, não teria reflexo relevante no patrimônio e no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com os montantes abaixo demonstrados. A análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes:

Análise de sensibilidade taxa variável (1%) no Consolidado	Patrimônio líquido e resultado do exercício findo em 31/12/2018	Patrimônio líquido e resultado do exercício findo em 31/12/2017
- Efeito da alteração de 1% na taxa de juros sobre instrumentos financeiros de taxa variável (nota 25 i)	4	65

26 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

27 Segmentos operacionais

As atividades operacionais são desenvolvidas de forma autônoma em cada uma das empresas as quais, de forma resumida a seguir relatamos:

Atividade de transporte aquaviário

É desenvolvida pela controlada Navegação Aliança Ltda. com uma frota de 25 embarcações com capacidade estática total de 71.430 toneladas, sendo 19 embarcações próprias e 06 afretadas. A capacidade varia de 1,4 a 5,2 mil toneladas por embarcação.

A Empresa opera no Rio Grande do Sul e, as principais cargas transportadas entre a grande Porto Alegre para Rio Grande são: celulose e soja (em grãos e farelo). No sentido Rio Grande e Pelotas para a grande Porto Alegre as principais cargas são: madeira, fertilizantes, clínquer e trigo. A Empresa transporta também carvão entre Charqueadas e Triunfo e carga geral em containers de Triunfo para Rio Grande e de Rio Grande para Triunfo.

Atividade de reflorestamento

É desenvolvida pela controlada Florestamento Treflor Ltda., que conta com uma área aproximada de 12 mil hectares ao sul de Rio Grande, RS. Produz pinus, eucalipto e resina do gênero pinus, em uma área própria de aproximadamente 5.900 hectares plantados, junto à Reserva Ecológica do Taim, RS.

Atividade de locação de salas

É operada pela controladora que é proprietária de um imóvel em Porto Alegre, RS, com área aproximada de 10.000 m², cujas salas comerciais são destinadas à locação.

Demonstramos nos quadros a seguir os resultados operacionais por segmento:

a. Resultados operacionais por segmento em 31/12/2018

	Navegação Aliança Ltda.	Florestamento Treflor Ltda.	Trevisa Investimentos S. A.	Eliminações	Consolidado	
Venda líquida de produtos	-	7.952	-	-	7.952	
Venda líquida de serviços	121.142	-	-	-	121.142	
Receita líquida de locações	-	-	1.273	(599)	674	(a)
Custos dos serviços e produtos vendidos	(83.728)	(6.834)	-	99	(90.463)	(b)
Lucro bruto	37.414	1.118	1.273	(500)	39.305	
Despesas administrativas	(10.812)	(2.470)	(9.571)	561	(22.292)	(c)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.177	22	173	(61)	3.311	(d)
Ajuste a valor justo dos ativos biológicos	-	(1.367)	-	-	(1.367)	
Equivalência patrimonial	(94)	-	14.761	(14.667)	-	
Resultado antes dos efeitos financeiros	29.685	(2.697)	6.636	(14.667)	18.957	
Receitas financeiras	1.045	48	15	-	1.108	
Despesas financeiras	(3.347)	(16)	(419)	-	(3.782)	
Resultado antes dos impostos	27.383	(2.665)	6.232	(14.667)	16.283	

- (a) A receita de locação no consolidado está reduzida do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 599.
- (b) No custo dos produtos vendidos no consolidado está reduzido o aluguel pago a controladora no montante de R\$ 99.
- (c) A despesa administrativa no consolidado está reduzida do aluguel pago a controladora no montante de R\$ 561.
- (d) As outras receitas no consolidado estão reduzidas do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 61.

b. Resultados operacionais por segmento em 31/12/2017

	Navegação Aliança Ltda.	Florestamento Treflor Ltda.	Trevisa Investimentos S.A.	Eliminações	Consolidado
Venda líquida de produtos	-	8.113	-	-	8.113
Venda líquida de serviços	93.461	-	-	-	93.461
Receita líquida de locações	-	-	1.214	(497)	717 (a)
Custos dos serviços e produtos vendidos	(66.129)	(8.033)	-	83	(74.079) (b)
Lucro bruto	27.332	80	1.214	(414)	28.212
Despesas administrativas	(9.386)	(1.914)	(4.235)	465	(15.070) (c)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.227	27	156	(51)	1.359 (d)
Ajuste a valor justo dos ativos biológicos	-	(1.530)	-	-	(1.530)
Equivalência patrimonial	(1.086)	-	6.967	(5.881)	-
Resultado antes dos efeitos financeiros	18.087	(3.337)	4.102	(5.881)	12.971
Receitas financeiras	282	68	22	-	372
Despesas financeiras	(3.092)	(31)	(239)	-	(3.362)
Resultado antes dos impostos	15.277	(3.300)	3.885	(5.881)	9.981

- (a) A receita de locação no consolidado está reduzida do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 497.
- (b) No custo dos produtos vendidos no consolidado está reduzido o aluguel pago a controladora no montante de R\$ 83.
- (c) A despesa administrativa no consolidado está reduzida do aluguel pago a controladora no montante de R\$ 465.
- (d) As outras receitas no consolidado estão reduzidas do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 51.

c. Depreciação por segmento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Transporte aquaviário	-	-	13.211	12.468
Reflorestamento	-	-	318	332
Locação de salas	32	101	32	101
Total	32	101	13.561	12.901

d. Ativos por segmento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Transporte aquaviário	-	-	132.038	122.969
Reflorestamento	-	-	46.493	48.826
Locação de salas	123.674	115.477	16.051	14.595
Total	123.674	115.477	194.582	186.390

28 Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a seguir demonstramos a reconciliação do lucro aos montantes usados para calcular o lucro básico por ação.

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do exercício pela quantidade total de ações conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	6.232	3.885
Ações ordinárias – Lote de mil	2.298	2.298
Ações preferenciais – Lote de mil	2.898	2.898
Total de ações- Lote de mil	5.196	5.196
Lucro por lote de mil ações - Básico - R\$	1,1994	0,7477

Lucro diluído por ação

A Companhia não está apresentando o cálculo do lucro diluído por ação, conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não possuir potenciais ações ordinárias diluidoras ou outros instrumentos conversíveis que possam ocasionar diluição do lucro por ação, sendo assim os valores do lucro da ação são iguais no básico e diluído.

29 Fato relevante

A Companhia, divulgou em 11 de janeiro de 2019, a título de fato relevante que o Conselho de Administração aprovou em 10 de janeiro de 2019 o início de um processo formal de desinvestimento dos ativos florestais, o que poderá resultar na venda dos referidos ativos. Não há decisão sobre os valores envolvidos e, tampouco, certeza de que qualquer transação ocorrerá, fato pelo qual não foram realizados ajuste e reclassificações nas demonstrações contábeis.
